

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA DA UFAM – UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS PARA O INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

AXIS 5 – UFAM INFRASTRUCTURE – FEDERAL UNIVERSITY OF AMAZONAS FOR INEP – NATIONAL INSTITUTE OF EDUCATIONAL STUDIES AND RESEARCH ANÍSIO TEIXEIRA

Thomaz Décio Abdalla Siqueira¹

Daniela Jéssica Bezerra Sales²

Nelzo Ronaldo de Paula Cabral Marques Junior³

Maria Dailiana Andrade de Queiroz Saif⁴

RESUMO

O **Eixo 5 – Infraestrutura da Universidade Federal do Amazonas (UFAM)**, no contexto da **Autoavaliação Institucional**, analisa as condições físicas e materiais da universidade, essenciais para o funcionamento adequado das atividades acadêmicas, administrativas e de apoio. Este eixo engloba a avaliação de instalações como salas de aula, bibliotecas, laboratórios, áreas de convivência, acessibilidade, e recursos tecnológicos, além dos espaços voltados à pesquisa, ensino e extensão. A infraestrutura é um aspecto crucial para a qualidade da formação acadêmica, pois impacta diretamente no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Uma infraestrutura adequada proporciona aos alunos e docentes um ambiente favorável à aprendizagem, à inovação e ao crescimento acadêmico. Nesse sentido, a autoavaliação da UFAM no Eixo 5 busca identificar os pontos fortes e as áreas que necessitam de melhorias, a fim de garantir que os recursos físicos e tecnológicos estejam em conformidade com as demandas da comunidade acadêmica e os padrões estabelecidos pelo **Sistema Nacional de Avaliação da**

¹ Professor Titular, Classe E – Doutor em Psicologia Clínica pela USP, Pós-doutor em Psicologia Social do Trabalho – USP, Mestre em Psicologia Social na Universidade de *Okayama* – Japão. Presidente da CPA – Comissão Própria de Avaliação da UFAM – Universidade Federal do Amazonas. *E-mail:* thomazabdalla@ufam.edu.br

² Acadêmica do 8.º período do Curso de Enfermagem da FAMETRO – Faculdade Metropolitana de Manaus. *E-mail:* danielajessicasales2016@gmail.com

³ Egresso da UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA – FEFF – Bacharelado em Saúde e Lazer. Técnico de Segurança do Trabalho. *E-mail:* mrmarquesjr@gmail.com

⁴ Formação Bacharel em Direito - Centro de desenvolvimento Empresarial e Tecnológico – CDTECH. Membro da CPA -Comissão Própria de Avaliação da UFAM. (92)991427618. *E-mail:* dailiana4@gmail.com

Educação Superior (SINAES), assegurando, assim, a continuidade da qualidade educacional oferecida pela universidade.

Palavras-Chave: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior; Universidade Federal do Amazonas; Infraestrutura Física; Atividades acadêmicas.

ABSTRACT

Axis 5 – Infrastructure of the Federal University of Amazonas (UFAM), in the context of Institutional Self-Assessment, analyzes the physical and material conditions of the university, essential for the proper functioning of academic, administrative and support activities. This axis encompasses the evaluation of facilities such as classrooms, libraries, laboratories, common areas, accessibility, and technological resources, in addition to spaces dedicated to research, teaching and extension. Infrastructure is a crucial aspect for the quality of academic training, as it directly impacts the development of teaching, research and extension activities. An adequate infrastructure provides students and teachers with an environment favorable to learning, innovation and academic growth. In this sense, UFAM's self-assessment in Axis 5 seeks to identify the strengths and areas that require improvement, in order to ensure that physical and technological resources are in compliance with the demands of the academic community and the standards established by the National System of Assessment of Higher Education (SINAES), thus ensuring the continuity of the educational quality offered by the university.

Keywords: National Higher Education Assessment System; Federal University of Amazonas; Physical Infrastructure; Academic activities.

INTRODUÇÃO

O Departamento de Engenharia/DE é responsável pelo planejamento físico da Universidade Federal do Amazonas, bem como o controle de todos os prédios e espaços físicos que compõe o Campus de Manaus e dos Campi do Interior do Estado, elaboração dos projetos de arquitetura e projetos complementares; e, fiscalização das obras públicas da Universidade Federal do Amazonas, sendo constituída pelas Coordenações: de Projetos (CPRO), de Fiscalização de Obras (CFO) e de Planejamento (CPLA).

De maneira geral, os projetos de arquitetura e os projetos complementares institucionais são desenvolvidos no DE, cuja ordem de prioridade direciona-se pelo planejamento advindo da Administração Superior, bem como pela fiscalização de todos os contratos de obras e serviços de engenharia.

Além disso, os profissionais deste departamento desenvolvem outras atividades concernentes às suas atribuições, tais como: pareceres técnicos advindos de processos licitatórios, retrabalhos (atualização de orçamentos, por conta da demora no processo licitatório; alterações de prioridades e contratos rescindidos), além de trabalhos técnicos de interesse da

instituição, análise de projetos, vistorias prediais, locação de piquetes de áreas com vegetação a ser suprimida, serviços auxiliares para aprovações dos projetos nos órgãos estaduais e municipais, fiscalização de obras nos interiores, como forma de apoio ou mesmo para cobrir a ausência dos técnicos no Município, onde a obra está sendo executada.

RECURSOS HUMANOS DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA - D.E.

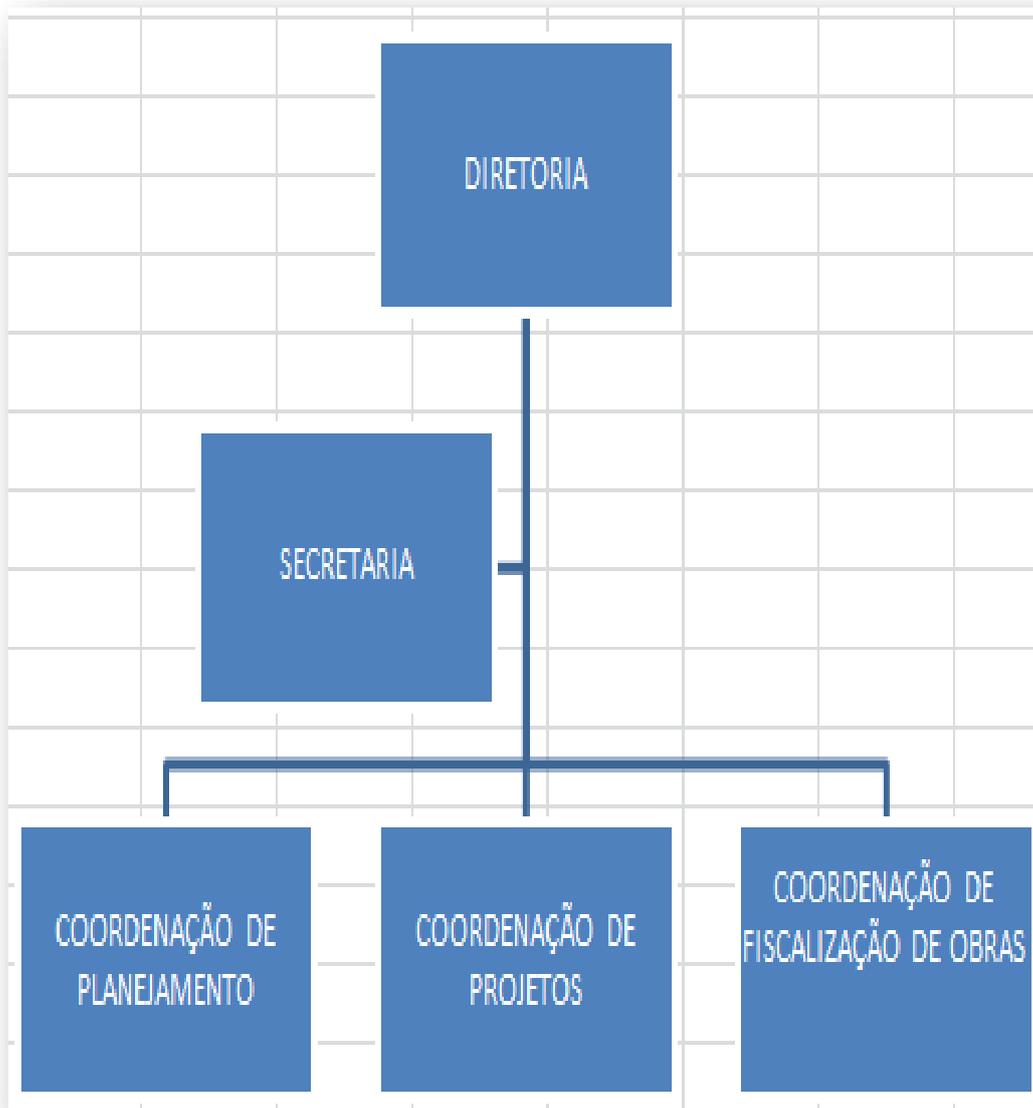
Nos recursos humanos, há uma equipe de servidores que exercem funções distintas para o melhor desempenho do departamento, de acordo com o Quadro 1 abaixo:

Quadro 1: Relação atual dos servidores do Departamento de Engenharia - DE.

Departamento de Engenharia – D.E.			
ID	Nome	Cargo	Função
1	Milton Gomes de Oliveira Junior	Engenheiro Civil	Diretor do departamento
2	Edival Arevalo da Costa	Engenheiro Civil	Coordenador Projetos
3	Manasses Ibernon Maia	Engenheiro Civil	Coordenador Fiscalização de Obras
4	Paulo Rocy Tavares da Cruz	Armador	Coordenador Planejamento
5	Fanny Cavadini	Engenheira Civil	Servidora Pública Federal
6	Rubens Ferreira Filho	Arquiteto e Urbanista	Servidor Público Federal
7	Sidnei Araújo	Engenheiro Civil	Servidor Público Federal
8	Gracembergh Caldas de Oliveira	Arquiteto e Urbanista	Servidor Público Federal
9	Asthon Cesar Nunes de Oliveira Filho	Engenheira Civil	Servidor Público Federal
10	Simone E. de Azevedo Cesar	Arquiteta e Urbanista	Servidor Público Federal
11	Orion Teixeira Carolino	Engenheiro Civil	Servidor Público Federal
12	Shirley Cristina Bessa Barbosa	Arquiteta e Urbanista	Servidora Pública Federal
13	Higor Gabriel Freitas Reis	Ass. em Administração	Servidor Público Federal

ORGONOGRAMA DO D.E.

Figura ___: Orgonograma institucional do Departamento de Engenharia.



Fonte: D.E., 2021.

DIRETORIA

O DE, possui uma diretoria que é responsável por receber e distribuir as demandas que chegam ao departamento, bem como coordenar os processos e aferir os resultados, além de ser o responsável por toda produção gerada pelo departamento, conforme segue.

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO

A coordenação, é responsável pelo planejamento e implantação da estrutura física dos campi, pelo registro de controle da área física por categoria de aproveitamento e por unidades administrativas, pela atualização das plantas de edificações e infraestrutura,

além da participação na elaboração do Plano Diretor Físico da Instituição (quando for o caso), nas avaliações dos bens imóveis, na atualização do sistema SPIUNET (Programa de Monitoramento do Governo Federal) e, pelo controle e organização da documentação dos bens imóveis.

DIVISÃO DE CONTROLE DE IMOBILIARIO

A divisão atua nas atualizações imobiliários dos bens da instituição, assim como, operacionaliza o SPIUNet, com a inserção de novos imóveis e atualização de valores. Deste modo, apontamos as distribuições físicas dos bens imóveis de propriedade da União utilizados pela Unidade Gestora que estão contidas nas Tabelas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.

Tabela 1: Distribuição dos Bens Imóveis de Propriedade da União, utilizados pela UFAM no município de Manaus/AM.

ID	Localização	Endereço	
1	CAMPUS MANAUS	Avenida Gen. Rodrigo Otávio, 6200	Japiim I
2	CAMPUS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	Avenida Álvaro Maia, s.n.	Centro
3	CAMPUS ENFERMAGEM	Rua Teresina, 495	Adrianópolis
4	CENTRO DE ARTES DA MOSENHOR COUTINHO	Rua Monsenhor Coutinho, 724	Centro
5	CENTRO DE ARTES DA PRAÇA DA SAUDADE	Rua Simon Bolivar, 215	Centro
6	FAC. DE DIREITO DA PRAÇA DOS REMÉDIOS	Rua Simon Bolivar, 215	Centro
7	PRÉDIO DA RUA ALEXANDRE AMORIM	Rua Alexandre Amorim, 330	N.S. Aparecida
8	MUSEU AMAZÔNICO	Rua Ramos Ferreira, 1036	Centro
9	CASA DO ESTUDANTE	Rua Barroso, 257	Centro
10	DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES	Rua Joaquim Nabuco, 1049	Centro
11	POLO JURÍDICO	Rua José Paranaguá, 200	Centro
12	TERRENO DA AV. GETÚLIO VARGAS	Avenida Getúlio Vargas, 780	Centro
13	FAZENDA EXPERIMENTAL	Rodovia BR 174, Km 922	BR 174
14	LOTE DOADO PELA SUFRAMA	Av. Buriti, s/n	Distrito industrial

Fonte: DCI/ DE/ PCU.

Tabela 2: Distribuição dos Bens Imóveis de Propriedade da União, utilizados pela UFAM no município de Coari/AM.

ID	Localização	Endereço	
14	COARI CAMPUS 1	Estrada Coari Mamiá, 305	Espírito Santo

15	COARI TERRENO DA ESTRADA ITAPÉUA	Estrada Coari / Itapeuá, Km 8,5 a 11,5	Rural
16	COARI TERRENO DA RESIDÊNCIA	Estrada Coari / Mamiá, s.n.	Rural
17	COARI MEDICINA	Rua Central, s.n.	Nazaré Pinheiro

Fonte: DCI/ DE/ PCU.

Tabela 3: Distribuição dos Bens Imóveis de Propriedade da União, utilizados pela UFAM no município de Parintins/AM.

ID	Localização	Endereço	
18	PARINTINS CENTRO LOTE 1	Rua Paraíba, Qd 74, Setor 03, Lote 520	Palmares
19	PARINTINS CENTRO LOTE 2	R. Alberto Mendes, Q 75, Setor 03, Lote 520	Palmares
20	PARINTINS CENTRO LOTE 3	Rua 7 setembro, Qd 76, Setor 03, Lote 520	Palmares
21	PARINTINS CENTRO LOTE 4	Rua D. Pedro I, Quadra 87, Setor 03	N.S. Nazaré
22	PARINTINS CAMPUS	Estrada do Macurany, km 6	Jacareacanga

Fonte: DCI/ DE/ PCU.

Tabela 4: Distribuição dos Bens Imóveis de Propriedade da União, utilizados pela UFAM no município de Benjamin Constant/AM.

ID	Localização	Endereço	
23	BENJAMIN CONSTANT CAMPUS	Rua 1º de Maio, 2	Colônia
24	BENJAMIN CONSTANT RESIDÊNCIA	Rua 1º de Maio,	Colônia

Fonte: DCI/ DE/ PCU.

Tabela 5: Distribuição dos Bens Imóveis de Propriedade da União, utilizados pela UFAM no município de Itacoatiara/AM.

ID	Localização	Endereço	
25	ITACOATIARA CAMPUS 1 TERRENO 1	Av. N.S. Do Rosário, 3863	São Jorge
26	ITACOATIARA CAMPUS 1 TERRENO 2	Av. N.S. Do Rosário, 3863	São Jorge
27	ITACOATIARA CAMPUS 1 TERRENO UNI-1	Av. N.S. Do Rosário, 3863	São Jorge
28	ITACOATIARA CAMPUS 1 LOTES F a L	Rua Mangueiras,	São Jorge
29	ITACOATIARA CAMPUS 1 LOTE E	Rua Mangueiras,	São Jorge
30	ITACOATIARA CAMPUS 1 LOTES U e V	Rua Mangueiras,	São Jorge
31	ITACOATIARA CAMPUS 1 TERRENO UNI-2	Av. N.S. Do Rosário, 3863	São Jorge
32	ITACOATIARA CAMPUS 1 LOTE A	Rua Mangueiras,	São Jorge
33	ITACOATIARA CAMPUS 1 LOTE M	Rua Mangueiras,	São Jorge
34	ITACOATIARA CAMPUS 2	Rodovia AM 10, Km 260	Rodovia AM 10
35	ITACOATIARA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA	Rua Vereador Adolfo Olímpio,1	Santo Antônio

Fonte: DCI/ DE/ PCU.

Tabela 6: Distribuição dos Bens Imóveis de Propriedade da União, utilizados pela UFAM no município de Humaitá/AM.

ID	Localização	Endereço	
36	HUMAITÁ CAMPUS ANTIGO	Rua 29 de Agosto,786	Espírito Santo
37	HUMAITÁ CAMPUS NOVO	Rua Circular Municipal, 1805	São Pedro
38	HUMAITÁ TERRENO NA BR 230	Estrada BR 230, km 4	Campos Verdes
39	HUMAITÁ TERRENO NO LOTEAMENTO BURITI	Loteamento Buriti, Quadra 10	Domingos Sávio

Fonte: DCI/ DE/ PCU.

Tabela 7: Distribuição dos Bens Imóveis de Propriedade da União, utilizados pela UFAM no município de São Gabriel da Cachoeira/AM.

ID	Localização	Endereço	
40	SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA TERRENO	Rural	

Fonte: DCI/ DE/ PCU.

Tabela 8: Distribuição dos Bens Imóveis de Propriedade da União, utilizados pela UFAM em Brasília/DF.

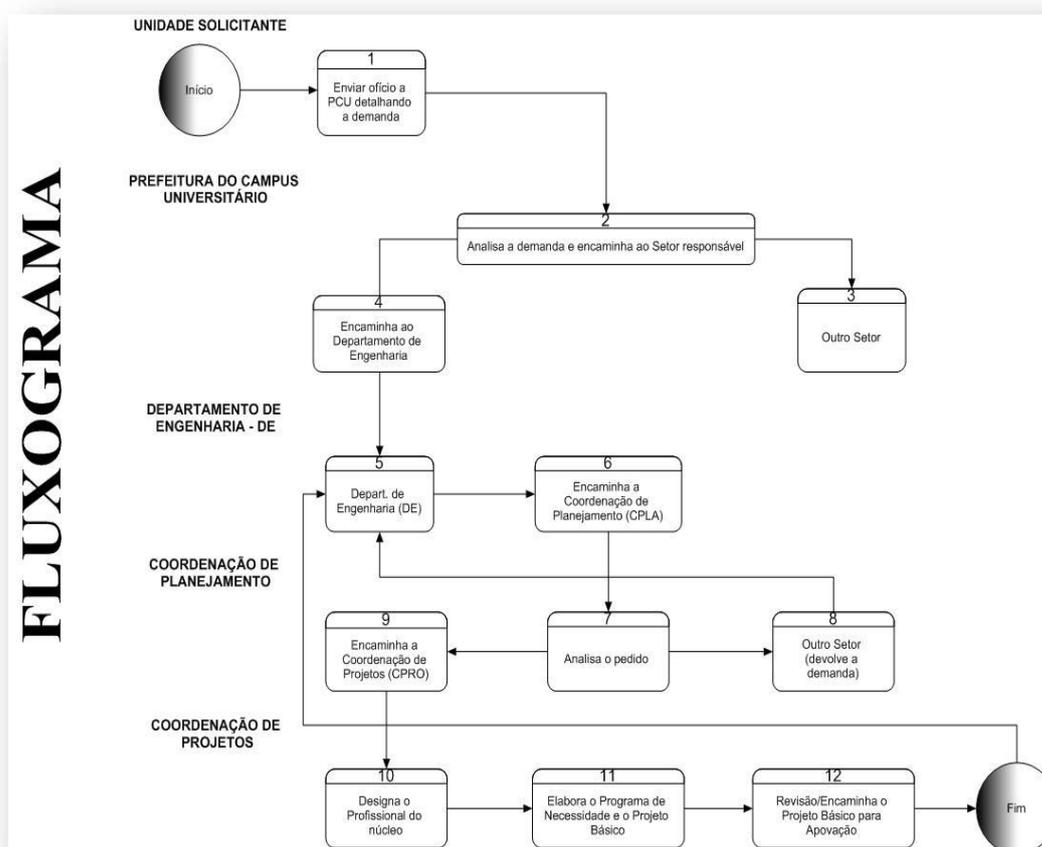
ID	Localização	Endereço	
41	BRASÍLIA REPRESENTAÇÃO	Ed. Rádio Center	

Fonte: DCI/DE/PCU.

COORDENAÇÃO DE PROJETO

A Coordenação de Projetos é responsável pelas atividades inerentes ao estudo, avaliação e elaboração de projetos de engenharia; elaboração, coordenação, orientação, acompanhamento e/ou fiscalização da execução de projetos, preparando plantas e especificações técnicas da obra, indicando o tipo e qualidade de materiais, equipamentos e os custos envolvidos; elaboração de cronogramas físico-financeiros, diagramas e gráficos relacionados à programação da execução de planos de obras; análise de processos e aprovação de projetos quanto aos seus diversos aspectos técnicos; coordenação, organização e execução de diretrizes básicas em parceria com o Setor de Planejamento, visando à expansão e ocupação racional do espaço físico-urbano da Instituição.

Figura 1: Fluxograma da Coordenação de Projeto.



Fonte: CPRO/ PCU.

COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

A Coordenação de Fiscalização de Obras é responsável pelo acompanhamento da execução do objeto contratual. Dentre as atribuições do setor estão:

1. Analisar os limites de acréscimos e supressões;
2. Analisar os prazos de execução, vigência e demais alterações contratuais, bem como a validade da garantia da obra 05 (cinco) anos;
3. Realizar procedimentos de aplicação de penalidades, a partir dos apontamentos do fiscal da obra;
4. Encaminhamento de documentação ao Setor de contratos para instrução dos processos com despacho e juntada de documentos;
5. Vigilância em relação à periodicidade de reajustes e termos de recebimento definitivo;
6. Processamento dos pedidos de reajuste, repactuação e reequilíbrio econômico-financeiro, verificando os pressupostos e documentos necessários;
8. Recebimento e providências das demandas dos fiscais dos contratos;
9. Inclusão dos novos contratos de obras no Sistema Integrado de Monitoramento e Controle – SIMEC.

PROJETOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS PRIMEIROS 100 DIAS DA NOVA GESTÃO DE UFAM: Coordenação de Projetos/ Projetos em Desenvolvimento

Os projetos desenvolvidos no setor compreendem um conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível adequado de precisão, para caracterizar a obra, serviço ou complexo de obras e serviços, sendo elaborados de acordo com as normas vigentes.

No ano de 2021, foram desenvolvidos 19 (dezenove) projetos de engenharia (Tabela 9), entre novos projetos de arquitetura e complementares e projetos que já haviam sido elaborados, mas que passaram por revisões e necessitaram de adequações e/ou modificações no layout em função do tempo decorrido entre a sua elaboração e a inexecução da obra, visando compatibilizá-los com os recursos disponíveis.

Tabela 9: Projetos de Engenharia Desenvolvidos em 2021.

ID	ORIGEM	OBJETO	PROJETOS
1	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2016 - 2025	Bloco 02 - FIC	Em desenvolvimento
2	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2016 - 2025	Bloco IFCHS	Em desenvolvimento
3	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2016 - 2025	Reforma Unidade de Parintins	Em desenvolvimento
4	Demanda	Construção de muro Patrimonial Humaitá	Em desenvolvimento
5	Demanda	Construção da entrada da unidade de Humaitá	Em desenvolvimento
6	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2016 - 2025	Projeto da PCU	Em desenvolvimento
7	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2016 - 2025	Compatibilização do Projeto da Biblioteca Norte	Em desenvolvimento
8	Demanda	Reforma CETELI	Em desenvolvimento
9	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2016 - 2025	Projeto e orçamentação da reforma do auditório da EEM	Em desenvolvimento
10	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2016 - 2025	Reservatório Norte	Em desenvolvimento
11	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2016 - 2025	Bloco do CTIC	Em desenvolvimento
12	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2016 - 2025	Anexo Reitoria	Em desenvolvimento
13	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2016 - 2025	Bloco FT	Em desenvolvimento
14	PCU	Reforma Campus de Parintins	Em desenvolvimento
15	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2016 - 2025	Bloco Biotecnologia	Em desenvolvimento
16	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2016 - 2025	Bloco 3 do ICOMP	Em desenvolvimento
17	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2016 - 2025	Bloco FEFF	Em licitação
18	Demanda	Construção de muro Patrimonial UFAM sede	Em licitação
19	Demanda	Reforma Auditório Zerbini	Em licitação

Fonte: DE/ PCU.

COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS: Obras em andamento.

A UFAM possui um total de **08 (oito)** obras em andamento, num total de **60.162,63m²** de área construída, com um investimento total de **R\$ 150.904.946,84**, apresentadas na Tabela 11.

Tabela 11: Relação de obras em execução - 2021, com áreas e valores.

ID	Obra/Contrato	Localização	Área (m2)	Valor (R\$)
01	Construção do Novo HUGV-30/2012-FUA	HUGV Manaus	33.446,37	112.247.791,30
02	Construção do Bloco da FAO	Campus Manaus	4.554,92	10.000.001,00
03	Construção do Bloco 03 de Humaitá	Campus Humaitá	4.554,92	1.981.087,35
04	Construção do Bloco 04 do ICSEZ/UFAM - Parintins	Campus Parintins	4.454,56	7.249.034,50
05	Construção do Bloco da Faculdade de Psicologia	Campus Manaus	4.850,56	7.367.389,46
06	Conclusão do Bloco do ICOMP2	Campus Itacoatiara	2.246,94	1.310.191,44
07	Construção do Bloco da FES	Campus Manaus	3.154,76	5.306.443,20
08	Construção do Bloco da FLET	Campus Manaus	3.099,60	5.443.008,60
Totais			60.362,63	150.904.946,84

Fonte: DE/ PCU.

5.1 Instalações administrativas: resultados de 2018 – 2021 (dos relatórios de autoavaliação anteriores até o atual):

Nota em 2021: 3,71

Nota em 2020: 3,51.

Nota em 2019: 3,39.

Nota em 2018: 3,56.

5.2 Salas de aula

Nota em 2021: 3,80.

Nota em 2020: 3,78.

Nota em 2019: 3,51.

Nota em 2018: 3,67.

5.3 Auditórios

Nota em 2021: 3,9.

Nota em 2020: 3,9.

Nota em 2019: 3,69.

Nota em 2018: 3,69.

5.4 Sala de professores

5.5 Espaços para atendimento aos discentes

Nota em 2021: 3,45.

Nota em 2020: 3,44.

Nota em 2019: 3,23.

Nota em 2018: 3,67.

Portanto, como exemplo, vamos discorrer sobre a estrutura física da Coordenação de Manutenção Predial da Faculdade de Tecnologia – CMPRED/FT.

Espaço da Faculdade de Tecnologia – FT/UFAM

A Faculdade de Tecnologia/FT dispõe de ampla estrutura física para dar suporte ao desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas que oferece à comunidade.

O espaço da FT está organizado em:

Salas de Aula: A unidade dispõe de um total de **35 salas de aula**, sendo 28 localizadas no *Bloco Engenheiro Nelson Ribeiro Porto*, 03 no *Bloco Rio Tapauá*, 02 no *Bloco Rio Canumã* e 02 no *Bloco Prof. Vilar Fiúza câmara*, estas últimas destinadas a aulas da Pós-Graduação.

Auditórios: A FT possui dois auditórios com estrutura para realização de palestras, seminários, mesas redondas e outros eventos.

1) **Auditório Rio Javari** - Capacidade para 108 pessoas, palco com iluminação e camarim.

2) **Auditório Rio Jutaí:** Capacidade para 96 pessoas.

Salas de Reunião e Multiuso: Sala de reuniões tradicional com capacidade para aproximadamente 25 pessoas, Salas Multiuso 01 e 02, com capacidade para 15 pessoas cada, que podem ser utilizadas para fins diversos como reuniões, realização de concursos, defesas de pós-graduação e outros.

Salas de professores: 84 gabinetes (02 professores em cada)

Laboratórios de informática: laboratórios com computadores e acesso à internet, softwares editores de texto e planilhas, de simulação, de trabalho CAD, e computação

gráfica para as práticas acadêmicas. Todos os recursos são disponibilizados conforme a necessidade dos cursos, tendo por base a tabela de horários estabelecida e o regulamento para utilização dos equipamentos.

Laboratórios para práticas acadêmicas específicas: Além dos espaços de utilização comum, a Faculdade conta também com 40 laboratórios/salas especiais utilizados para as aulas práticas de cada curso.

Breve histórico da FT

A Faculdade de Tecnologia (FT) teve sua origem na antiga Faculdade de Engenharia da Universidade do Amazonas (UA), criada pela lei federal 4.069-a, de 12 de junho de 1962. Em 1965 ocorreu a instalação solene da Faculdade de Engenharia, e também da universidade: Medicina, Odontologia e Farmácia. Após, um (1) ano de sua instalação em 1966, a Faculdade de Engenharia iniciou suas atividades letivas, oferecendo, inicialmente, o curso de Engenharia Civil.

Com a perspectiva da introdução de outras graduações, em 1970 a Faculdade de Engenharia é extinta e, então, criada a Faculdade de Tecnologia/FT, por meio do decreto nº 66.810 de 1970, tendo sido mantido o curso de Engenharia Civil, que permaneceu durante 10 anos como o único curso da unidade.

Finalmente, em 1976, a unidade acadêmica cria o seu segundo curso, o bacharelado em Engenharia Elétrica que foi seguido pelo curso de Desenho Industrial, em 1988 (2007 teve sua denominação alterada para *Design*) e pelos cursos de Engenharia da Computação e Engenharia de Produção, ambos em 2003.

Em 2010, a partir do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), foram criados mais cinco cursos na unidade acadêmica: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Engenharia de Materiais e Engenharia de Petróleo e Gás.

Desde sua criação oficial, em 1962, a Faculdade funcionou em diferentes instalações. O primeiro local de funcionamento, da então Faculdade de Engenharia, localizava-se em um prédio na esquina das Ruas Ferreira Pena e Ramos Ferreira, no Centro da Cidade, onde permaneceu entre os anos de 1965 e 1970.

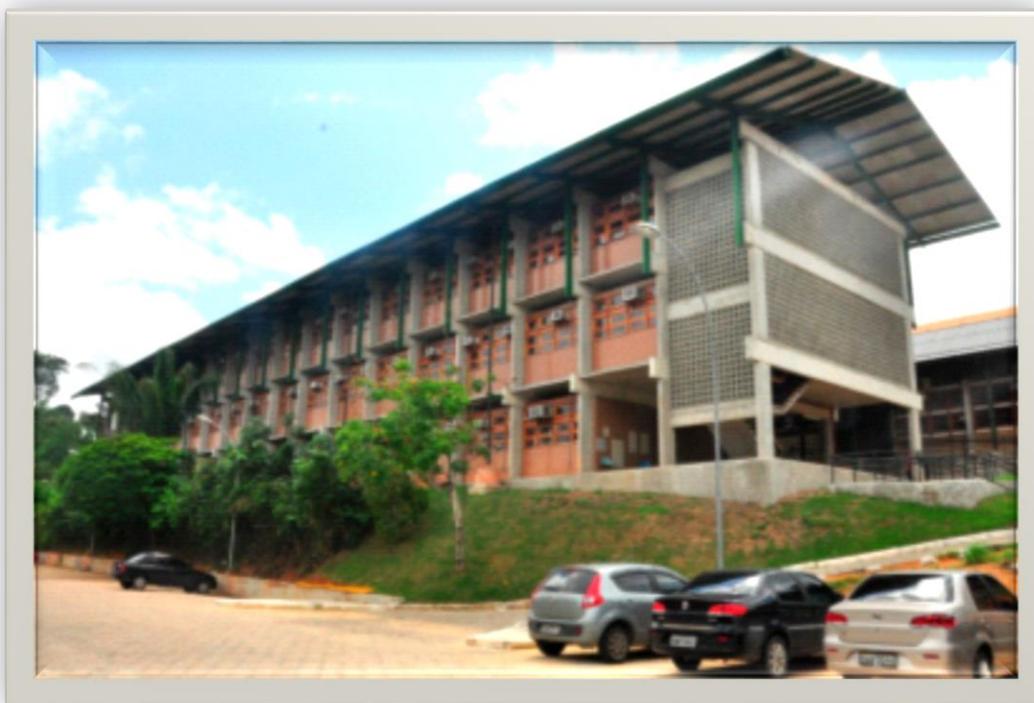
Em 1971, as atividades da FT foram transferidas para instalações localizadas na Rua Monsenhor Coutinho, esquina com a avenida Epaminondas, também no Centro de Manaus, onde ficou até 1976.

A partir do ano de 1977, a Faculdade passou a funcionar no Setor Sul do Campus Universitário, anteriormente chamado de mini-campus, local onde permaneceu até 1987.

No entanto, no ano de 1988 a FT mudou-se para o Setor Norte, onde se encontra até os dias atuais e, a unidade contava inicialmente com um bloco administrativo de dois andares (no qual também funcionava a biblioteca setorial) e, alguns blocos de um pavimento destinados a laboratórios e salas de aula.

Conseqüentemente, em 2012, a FT recebeu mais dois prédios de três andares construídos com recursos do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, o bloco Engenheiro Nelson Ribeiro Porto, que conta com 28 salas de aula, e o bloco Servidora Ana Socorro Mota Figueiredo, que abriga a Direção e Secretarias da Unidade, além de salas de reuniões e 84 salas de professores.

Figura: Expansão da Faculdade de Tecnologia.



Fontes: BRITO, Rosa Mendonça Brito de. 100 anos UFAM. EDUA. 2009.

Assim sendo, é possível nomear e identificar os Laboratórios e Atelier criados na FT, descritos abaixo.

Laboratórios de Práticas Acadêmicas Específicas:

Laboratório de Conforto Térmico e Acústico;
Laboratório de História da Arquitetura;

Atelier I - pranchetas p/aulas que envolvem desenho;
Atelier II - pranchetas p/aulas que envolvem desenho;
Laboratório de Usabilidade (LABUSI);
Laboratório de Produção Gráfica (LABIGRAF);
Laboratório de Comunicação Visual e Vídeo *Design* (COMVídeo);
Laboratório de Design de Produto (LADEP);
Laboratório de Processos Gráficos;
Laboratório de Representação Tridimensional;
Laboratório de Metais;
Laboratório de Marcenaria;
Laboratório de Ensaio de Materiais (LEM);
Laboratório de Mecânica dos Solos (LMS);
Laboratório de Pavimentação (LPAV);
Laboratório de Saneamento (LS);
Laboratório de Hidráulica (LH);
Laboratório de Topografia;
Laboratório de Processamento de Sinais Multimídia;
Laboratório de Eletrônica e Potência;
Laboratório de Máquinas Elétricas;
Laboratório de Eletrônica Analógica;
Laboratório de Eletrônica Digital;
Laboratório de Sistemas Embarcados;
Laboratório de Controle;
Laboratório de Automação e Robótica;
Laboratório de Processamento Digital de Sinais;
Laboratório de Informática I - LIFT1;
Laboratório de Soldagem;
Laboratório de Usinagem;
Laboratório de Sistemas Mecânicos e Controle;
Laboratório de Acionamento Hidráulico e Pneumático;
Laboratório de Termociência;
Laboratório de Metrologia;
Laboratório de Petróleo e Gás I;
Laboratório de Petróleo e Gás II;
Laboratório de Processos;
Laboratório de Controle de Qualidade;
Laboratório de Informática II - LIFT2;
Laboratório de Informática III LIFT3;
Laboratório de Processamento de Materiais Tecnológicos LPMAT.

Os laboratórios acima atendem aos seguintes cursos: Arquitetura e Urbanismo, Design e Engenharia Civil, Artes, Engenharia Elétrica - Eletrotécnica/Eletrônica/Telecomunicações e Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica, Engenharia de Petróleo e Gás, Engenharia Química, Engenharia de Materiais.

Ainda, esclarecemos que os Laboratório de Informática II - LIFT2 e Laboratório de Informática III LIFT3, atendem a todos os cursos de graduação da FT/UFAM.

5.6 Espaços de convivência e de alimentação: resultados de 2019 – 2021 (dos relatórios de autoavaliação anteriores até o atual):

Nota do Restaurante Universitário em 2021: 3,29.

Nota do Restaurante Universitário em 2020: 3,20.

Nota do Restaurante Universitário em 2019: 2,78.

Nota dos demais espaços de alimentação em 2021: 3,30.

Nota dos demais espaços de alimentação em 2020: 3,25.

Nota dos demais espaços de alimentação em 2019: 2,89.

Nota dos Espaços de convivência em 2021: 3,53.

Nota dos Espaços de convivência em 2020: 3,25.

Nota dos Espaços de convivência em 2019: 3,26.

5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Nota em 2021: 3,30.

Nota em 2020: 3,27.

Nota em 2019: 3,00.

Nota em 2018: 2,89

Dos 483 laboratórios existentes na Universidade Federal do Amazonas, 173 estão catalogados para o desenvolvimento do ensino e pesquisa na Instituição, abrangendo as diversas áreas de conhecimento científico nas diversas áreas.

5.9 Bibliotecas

Criada em 12 de setembro de 1974, na gestão do Reitor Aderson Pereira Dutra, a Biblioteca Central da Universidade do Amazonas é um Órgão Suplementar, conforme previsto no Art. 'a' do Estatuto da Universidade do Amazonas, aprovado pelo Decreto Nº 66.810 de 30/06/1970.

Em 09 de outubro de 1996, por meio da Resolução Nº 002/96-CONSAD, o Regimento do Sistema de Bibliotecas da Universidade do Amazonas foi aprovado, estabelecendo a Biblioteca Central como um órgão gerenciador do Sistema de Bibliotecas, criado naquela ocasião.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade do Amazonas (SISTEBIB) constitui-se de um conjunto de Bibliotecas integradas sob os aspectos funcional e operacional, cuja filosofia de atuação visa à unidade e a racionalização de serviços, materiais e métodos.

Em se tratando de um sistema de bibliotecas que atua de modo descentralizado e integrado, funcionando como parte integrante no processo de Ensino, pesquisa e extensão da

UFAM, o SISTEBIB possui um formato híbrido, o qual na capital labora por meio de uma Biblioteca Central (BC), onde é efetuado todo o trabalho técnico, e sete Bibliotecas Setoriais que fazem o atendimento ao público, e nas unidades fora da sede com bibliotecas setoriais que executam a totalidade dos serviços em consonância com as determinações técnicas oriundas da BC.

Figura: Coleções eletrônicas que armazenam grandes quantidades de informação. Sistema de Bibliotecas (SISTEBIB).



Fonte: Biblioteca Central da UFAM, 2021.

As bibliotecas da UFAM dispõem de ambientes de estudos, algumas com salas para estudo individual e em grupos, proporcionando atendimento a toda a comunidade universitária.

Para melhor atender à comunidade universitária e alcançar seus objetivos, o SISTEBIB/UFAM prevê a expansão de infraestrutura das Bibliotecas Setoriais Norte e Sul, cujos projetos estão em fase de elaboração. Seguem imagens das perspectivas dos novos prédios.

Acessibilidade, salas de estudos, recurso tecnológicos, acervos, informática, instalações sanitárias na UFAM de acordo com o resultado da autoavaliação institucional de 2021:

Sobre a questão “17.1 Ela apresenta acessibilidade?” 450 participantes, 63,38% responderam “Sim”, 75 participantes, 10,56% responderam “Não”, 185 participantes, 26,06% responderam “Não sei”.

Sobre a questão “17.2 Possui estações individuais e coletivas para estudos?” 483 participantes, 68,03% responderam “Sim”, 73 participantes, 10,28% responderam “Não”, 154 participantes, 21,69% responderam “Não sei”.

Sobre a questão “17.3 Possui recursos tecnológicos para a consulta, guarda empréstimo e organização do acervo?” 517 participantes, 72,82% responderam “Sim”, 38 participantes, 5,35% responderam “Não”, 155 participantes, 21,83% responderam “Não sei”.

Sobre a questão “17.4 Fornece condições para atendimento educacional especializado?” 219 participantes, 30,85% responderam “Sim”, 112 participantes, 15,77% responderam “Não”, 379 participantes, 53,38% responderam “Não sei”.

Sobre a questão “17.5 Há algum mecanismo que permita a avaliação do acervo pela comunidade acadêmica?” 223 participantes, 31,45% responderam “Sim”, 77 participantes, 10,86% responderam “Não”, 409 participantes, 57,69% responderam “Não sei”.

5.10 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Nota em 2021: 3,08.

Nota em 2020: 3,14.

Nota em 2019: 2,77.

Nota em 2018: 2,88.

5.11 Instalações sanitárias

Nota em 2021: 3,46.

Nota em 2020: 3,20.

Nota em 2019: 3,27.

Nota em 2018: 3,17.

No ano de 2020, foi deflagrada a pandemia do SARSCOV-2 e, desde o final do mês de janeiro e março de 2021, os setores Norte e Sul do campus universitário, receberam sinalização de orientação de distanciamento social e a instalação de 100 totens para álcool gel. A ação, coordenada pela Prefeitura do Campus (PCU), atendeu as medidas sanitárias previstas no Plano de Biossegurança da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Ao todo, foram investidos cerca de R\$1,4 milhões.

A sinalização abrangeu todas as edificações incluindo administrativo, laboratórios, salas de aula, copas, banheiros, auditórios, área de lazer, cantinas, quadras, paradas de ônibus, etc. De acordo com a prefeita do campus, a arquiteta Carmem Silva, *na época*, a previsão era de que até o dia 10 de março 2021 todas as unidades acadêmicas estivessem sinalizadas. E, foi esclarecido que “Mesmo não havendo previsão de retorno, a PCU está deixando a Universidade preparada para quando estiver autorizada a voltar. Além das sinalizações, no dia 11 de fevereiro, recebemos 60 totens de álcool em gel e até dia 13 de fevereiro 2021 estava previsto a chegada de mais 40 unidades para serem distribuídos na Universidade”, enfatizou a prefeita do campus universitário da UFAM.

Seguidamente, a arquiteta e urbanista da PCU, Simone César, informou que além da instalação dos 100 totens iniciais já em andamento, o serviço total incluía mais 176 totens que foram confeccionados, explicando que “Os prédios do setor Sul estão bem adiantados, inclusive, com a sinalização das paradas de ônibus já finalizadas. No setor Norte, a reitoria, o Centro de Convivência, as paradas de ônibus, áreas de lazer e as cantinas, esses dois últimos de todas as

Faculdades do setor, estão sendo sinalizados nesta semana. A previsão é de serem concluídos até dia 12 de fevereiro 2021. Enfatizou que lembrava, também, que os totens distribuídos pelo campus permaneciam protegidos com a capa plástica aguardando uso, mesmo depois de fixados nos lugares marcados”.

Na ocasião, o diretor do Departamento de Saúde e Qualidade de Vida (PROGESP/UFAM/DSQV), Ronaldo Vitoriano Bastos, esclareceu que a sinalização lembra de forma explícita a necessidade de manutenção do distanciamento social e da higiene das mãos, explicando que “A sinalização é um dos aspectos essenciais para indicar quais comportamentos são adequados no convívio social. Nossa unidade tem a funcionalidade de uma unidade de saúde muito próxima do que seria uma UBS no âmbito do SUS. Portanto, recebemos pessoas com sintomas de problemas com a saúde física e mental e o comportamento de chegada, recepção, espera, atendimentos estão passando por mudanças para reduzir os riscos de contaminação infectocontagiosa, envolvendo os nossos profissionais do serviço público e terceirizados, como os próprios usuários. Nesse sentido, a comunicação de comportamentos, via sinalização vertical e horizontal, ajuda na redução desses riscos”.

No que envolve o serviço de vigilância sanitária realizado na UFAM, em parceria com a Prefeitura do Campus Universitário - PCU e os terceirizados da Presta Construtora e Serviços Gerais Eireli -PRESTA, inscrita no CNPJ/MF sob o Nº 10.446.523/0001-10, sediada na Avenida Quadra Radial, S/N, Quadra 207, Lote 13, Sala 01, 1º andar, Setor Pedro Ludovico, Goiânia – GO. O objeto foi a contratação da empresa especializada para a prestação de serviços continuados de limpeza e conservação, com fornecimento de mão de obra, materiais, equipamentos e insumos necessários ao atendimento das necessidades do Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho e as Unidades dispersas do Centro de Artes, Casa do Estudante, Museu Amazônico e etc.

Pode estimular e/ou oferecer capacitação aos manipuladores (terceirizados do setor de manutenção e limpeza), bem como planejar a adoção de boas práticas de alimentação, inclusive com certificação dos estabelecimentos instalados nos campi da UFAM. Além das ações da PCU e da PRESTA (Empresa Terceirizada⁵), existe a necessidade de enfatizar que existem inspeções nas outras áreas dos campi, como é o caso dos resíduos, água e climatização, que apresentaram inspeções durante o período pesquisado de 2021.

⁵ Prestação de serviços é compreendida como a execução de um trabalho contratado por terceiros (empresa/comunidade), que pode ser estendida para consultorias e assessoria.

Instalações da UFAM

Os aspectos referentes à **gestão de infraestrutura** [grifo nosso] incluem as condições físicas e a infraestrutura de conforto e segurança, do Serviço de Interesse para a Saúde (SIPS), dentro das exigências da vigilância sanitária e dos padrões recomendados para o funcionamento do serviço. O serviço deve ser organizado para atender às demandas de manutenção predial, projetos arquitetônicos e obras, reformas, adequações de áreas físicas, consertos e reparos diversos.

As instalações prediais de água, esgoto, energia elétrica, gases, climatização, proteção e combate a incêndio, comunicação e outras existentes devem atender às exigências dos códigos de obras e posturas locais, assim como normas técnicas pertinentes a cada uma das instalações.

As instalações físicas dos ambientes externos e internos devem ser mantidas em boas condições de conservação, segurança, organização, conforto e limpeza.

Os SIPS devem realizar ações de manutenção preventiva e corretiva das instalações prediais, de forma própria ou terceirizada. Também, devem possuir paredes e pisos lisos e impermeáveis, e as instalações elétricas devem estar embutidas ou protegidas em tubulações externas e íntegras, de forma a permitir a higienização dos ambientes.

Os ambientes dos SIPS devem estar identificados, limpos, livres de resíduos e de odores incompatíveis com a atividade. Além disso, devem ser organizados e ter a circulação livre em todas as áreas do estabelecimento. Os SIPS devem ser dotados de iluminação e ventilação compatíveis com o desenvolvimento das suas atividades e garantir a qualidade da água necessária para o seu funcionamento, assegurando a limpeza dos reservatórios de água a cada 6 meses.

Quanto aos alimentos, os SIPS que preparam refeições devem ter edificação e instalações de acordo com a Resolução RDC Nº 216/2004 da Anvisa no caso o Restaurante Universitário da UFAM.

Deste modo, destacamos que de acordo com o Regimento Geral da UFAM no Capítulo VI: Do Patrimônio Art. 127 - A localização, concepção e construção dos edifícios da Universidade obedecerão ao Plano Diretor vigente. Art. 128 - Os equipamentos da Universidade serão distribuídos pelas Unidades Acadêmicas e Órgãos Suplementares e redistribuídos aos Departamentos, colocados a serviço de toda a Universidade, evitada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes. Art. 129 - A realização de levantamentos e avaliações relacionados com o plano físico da Universidade, o planejamento de novas construções e a

conservação das existentes, bem como o controle do patrimônio em terrenos, prédios e equipamentos ficarão a cargo da Reitoria, conforme dispuser o seu Regimento.

No entanto, para todo este procedimento destacamos que nas Unidades Acadêmicas os cursos de graduação regulares, são ofertados em 18 (dezoito) Unidades Acadêmicas na Capital e 5 (cinco) Unidades Acadêmicas no Interior. A UFAM conta com 23 Unidades Acadêmicas, 31 Unidades Administrativas e 17 Órgãos Suplementares, perfazendo um total de 258.313,76 m² de área construída, dividida em 288 prédios, dispersos nos atuais 49.315.019,24 m² de área territorial total. A estrutura física institucional pode ser sintetizada na tabela a seguir:

Figura: PCU instala 100 totens para álcool em gel e sinaliza campus universitário com orientações de distanciamento social.



Fonte: Prefeitura do Campus Universitário - PCU da UFAM. Disponível em: https://ufam.edu.br/images/Artigos/2021/02-fevereiro/Captura_de_Tela_2021-02-12_as_143318.png

Contudo, além das ações da PCU e da PRESTA (Empresa Terceirizada⁶), existe a necessidade de enfatizar que existem inspeções nas outras áreas dos campi, como é o caso dos resíduos, água e climatização, que apresentaram inspeções durante o período pesquisado de 2021. Enfim, o gerenciamento de resíduo, por suas características, faz parte do contexto na vigilância ambiental.

No AVALIES 2021 resolvemos destacar a Fazenda Experimental - FAEXP da UFAM que é localizada: Rodovia BR-174 (Manaus - Presidente Figueiredo), Km 38. O motivo da escolha foi devido não termos encontrado relatos sobre a mesma nos AVALIES anteriores, apenas era mencionada, portanto resolvemos fazer este destaque.

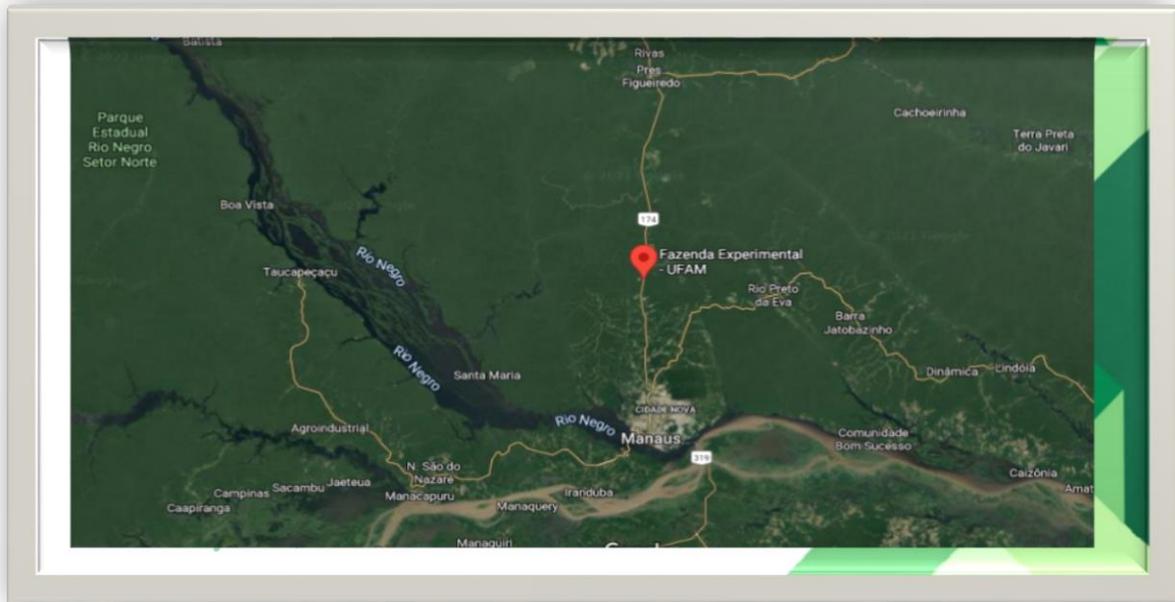
Figura: Entrada principal da Fazenda Experimental – FAEXP/UFAM.



Fonte: https://faexp.ufam.edu.br/images/banners/porta1_faexp.png Disponível em 01/02/2022.

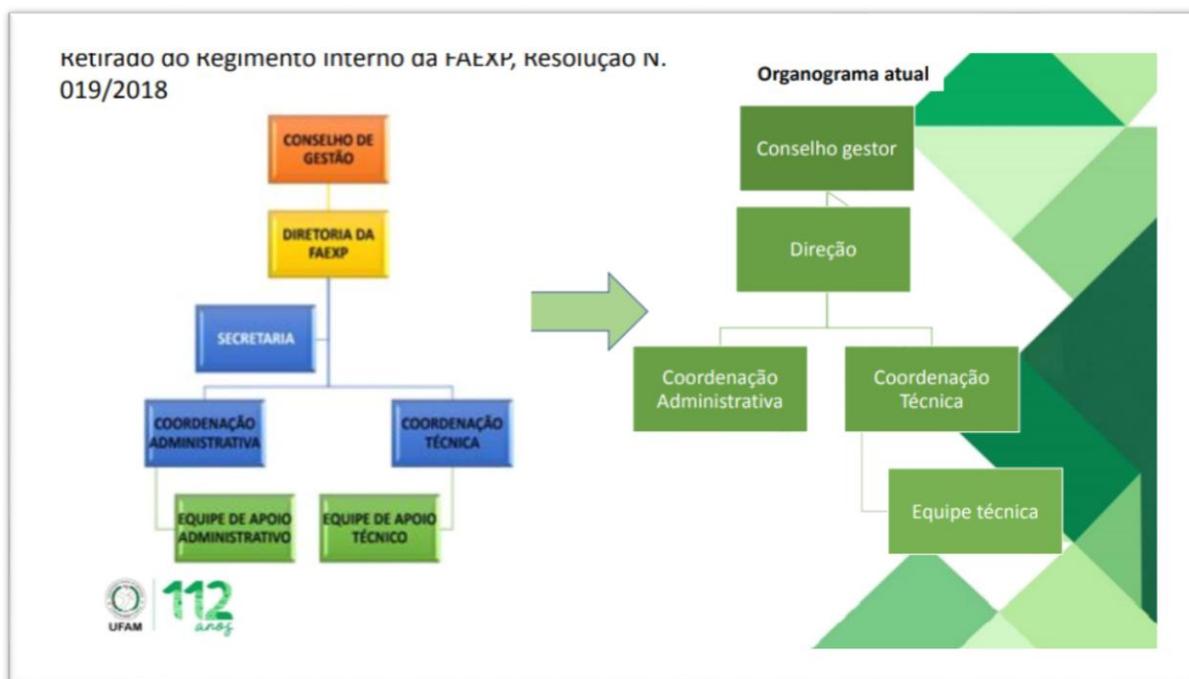
⁶ Prestação de serviços é compreendida como a execução de um trabalho contratado por terceiros (empresa/comunidade), que pode ser estendida para consultorias e assessoria.

Figura: Localização FAEXP/UFAM – localizada na Rodovia BR–174, km 38 atualmente km 922.



Fonte: FAEXP, 2021.

Figura: Organograma da FAEXP.



Fonte: FAEXP, 2021.

Sua Missão

Transformar a Fazenda Experimental em um centro de referência em ciências agrárias, biológicas e tecnológicas para o Estado do Amazonas e a região norte. Tem uma área total de: 3.000 hectares.

Histórico

A Fazenda Experimental - FAEXP da UFAM foi criada no ano de 1974⁷, em uma área doada pela Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA⁸, como parte do setor de produção agrícola, vinculado à Faculdade de Ciências Agrárias. Devido a inúmeros fatores, dentre eles a falta de recursos financeiros e logísticos, entre 1979 e 1980, o seu processo de ocupação foi interrompido e sua gestão passou a ser exercida pela Fundação Centro de Apoio ao Distrito Agropecuário – FUCADA. Tal gestão durou até 1994, quando a administração da Fazenda passou novamente a ser exercida pela UFAM. Em 2000, esta área experimental, foi transformada em um órgão suplementar da UFAM, vinculado à Reitoria que, enquanto órgão suplementar apoia as ações de campo em projetos de pesquisa e extensão e em atividades didáticas dentro de sua área.

Instalações

Laboratório de piscicultura/aquicultura (70 m²);
Laboratório de fontes alternativas de energia (120 m²);
Laboratório de Testes de Motores e Carbonização (96 m²);
Laboratório de apicultura/meliponicultura (60 m²);
Prédio de Salas de aula e Administração (220 m² – 3 salas de aula; 1 sala da Administração; 1 sala de Recepção; e 2 salas de Projetos Especiais);
Anexo do Prédio de Salas de aula (110 m² – 2 banheiros; 1 dormitório/suíte; 1 sala da Planta Piloto de Craqueamento par teste de Biodiesel);
Refeitório para 70 pessoas e Cozinha (280 m²);
Almoxarifado e Sala de Recepção (120 m²);
Alojamento 1 (220 m² – 10 dormitórios e 02 banheiros);
Alojamento 2 (420 m² – 12 dormitórios e 02 banheiros);
Alojamento 3 (180 m² – 2 blocos com 04 dormitórios/suíte cada);
Alojamento 4 (30 m² – 02 dormitórios, sala, cozinha e banheiro);
Alojamento 5 (30 m² – 02 dormitórios, sala, cozinha e banheiro);
Alojamento 6 (30 m² – 02 dormitórios, sala, cozinha e banheiro);
Aviários de postura 1 (70 m²);
Aviários de postura 2 (70 m²);
Aviários de corte intensivo (600 m²);
Aviários de corte semi-intensivo (600 m²);
Pocilga (1 com 100 m²);
Curralama e Brete (1000 m²);
Minhocários (60 m²);

⁷ Em 11/11/ 1977 a SUFRAMA doa para a UFAM 3 mil hectares na BR174, área que faz limite ao sul com áreas do IBAMA e ao norte com áreas experimentais do INPA. Devido a inúmeros fatores - financeiros e logísticos, entre 1979 e 1980, o seu processo de ocupação foi interrompido e sua gestão passou a ser exercida pela Fundação Centro de Apoio ao Distrito Agropecuário – FUCADA. Em 1994 a FAEXP passa a ser da UFAM - administração da FCA, que posteriormente apresentou diversas dificuldades: recursos financeiros e administrativo. Em 2000 a FAEXP foi transformado em órgão suplementar, vinculado à Reitoria.

⁸ É uma autarquia vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior que administra a Zona Franca de Manaus (ZFM), que já existe há 40 anos.

Fábrica de ração (80 m²);
Serraria e Marcenaria (200 m²);
Prédio da Garagem/oficina (135 m²);
Estação hidro meteorológica (80 m² – espaço cercado com tela a céu aberto).

Principais atividades desenvolvidas

Ensino:

Cerca de 30 disciplinas ministradas por professores e professoras da:

Faculdade de Ciências Agrárias;

Instituto de Ciências Biológicas;

Faculdade de Tecnologia.

Como ação exitosa destacamos que em abril/2021 o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (IDAM⁹) e a Secretaria de Estado de Produção Rural (SEPROR) estão desenvolvendo uma parceria com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), visando aprimorar técnicas de plantio de malva em terra firme para produção de sementes, como parte da Campanha de Expansão da Cultura de Fibras, do Governo do Amazonas. A parceria irá reunir acadêmicos da UFAM e técnicos agrícolas do IDAM em experimentos inéditos no estado, com o objetivo de estabelecer índices técnicos de produção de sementes.

VALORES DA FAEXP

Compromisso, Confiabilidade, Dedicção, Inovação e Transparência.

VISÃO

Ser referência no desenvolvimento das ciências agrárias, biológicas e tecnológicas, contribuindo com a inovação e sustentabilidade na Amazônia brasileira.

⁹ O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas – IDAM, foi criado em 18 de março de 1996, por meio da Lei Estadual nº 2.384, como uma autarquia de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa, financeira e técnica com a finalidade de executar as atividades antes desenvolvidas pela SEPROR, EMATER/AM, CODEAGRO e a Defesa Agropecuária Estadual.

Em maio de 2007 absorveu parte das atividades da Agência de Florestas e Negócios Sustentáveis do Amazonas – Afloram, e o nome foi alterado para Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas, permanecendo a mesma sigla: IDAM.

Atualmente o IDAM é uma autarquia, vinculada ao Sistema SEPROR e se faz presente em todo o Estado com 66 Unidades Locais, tendo como finalidade a supervisão, coordenação e execução de atividades de assistência técnica, extensão agropecuária e florestal, no âmbito das políticas e estratégias dos governos Federal e Estadual para os setores agropecuário, florestal, pesqueiro e agroindustrial.

O IDAM executa suas ações com recursos próprios, oriundo do Governo do Estado do Amazonas, recebendo também apoio de diversas instituições parceiras como Ministérios, outras Secretarias de Governos, Prefeituras e organizações não governamentais.

Diagnóstico socioambiental realizado em 1996:

Na verdade, não foi um diagnóstico socioambiental, mas vários encontros para se discutir um planejamento macro para a Fazenda, sendo o mais relevante o Seminário ocorrido entre 29 e 31 de março de 1999. Em decorrência deste seminário obteve-se: “A Fazenda Experimental como um centro de referência em ciências agrárias para o Estado do Amazonas e a região norte”. Para tal algumas metas deveriam ser alcançadas:

- Infraestrutura adequada;
- Administração ágil, eficiente e participativa;
- Produção agrícola auxiliando no processo de manutenção da Fazenda; O ensino, a pesquisa e a extensão gerando conhecimento e servindo a comunidade.

O Manual de Uso da FAEP se encontra disponível no *link* abaixo:

https://drive.google.com/file/d/1-LBC3rqIj_Fz3Vf6E_uZpLVEOsuN84G/view

Figura: Fazenda Experimental – FAEXP e seus laboratórios.

Instalações na FAEXP

Instalações	Tamanho (m ²)
Laboratório de piscicultura/aquicultura	70
Laboratório de fontes alternativas de energia	120
Laboratório de Testes de Motores e Carbonização	96
Laboratório de apicultura/meliponicultura	60



Fonte: FAEXP, 2021.

Instalações na FAEXP

Instalações	Tamanho (m ²)
Prédio de Salas de aula e Administração	220
Refeitório para 70 pessoas e cozinha	280
Almoxarifado e Sala de Recepção	120
Bloco de Alojamento antigo	220



Fonte: FAEXP, 2021.

Figura: Instalações (acomodações) da FAEXP/UFAM.

Instalações na FAEXP

Instalações	Tamanho (m ²)
Aviários de postura	170
Aviários de corte intensivo	600
Aviários de corte semi-intensivo	600
Pocilga	100
Curral e Brete	1000



Fonte: FAEXP, 2021.

Figura: Estabelecimentos da FAEXP/UFAM.

Instalações na FAEXP

Instalações	Tamanho (m ²)
Fábrica de ração	80
Serraria e Marcenaria	200
Prédio da Garagem/oficina	135
Centro de Formação de Professores Indígenas	3.760
Novos blocos (Administração, auditório e alojamentos)	3.713
Sala 7 no Centro de Convivência	34



Fonte: FAEXP, 2021.

Figura: Visão panorâmica da infraestrutura da FAEXP/UFAM.

INFRAESTRUTURA



Prédio da Garagem/oficina



Centro de formação indígena



Blocos novos salas de aula/alajamento



Bloco novo ADM/ auditorio

Fonte: FAEXP, 2021.

OBJETIVO DA FAEXP

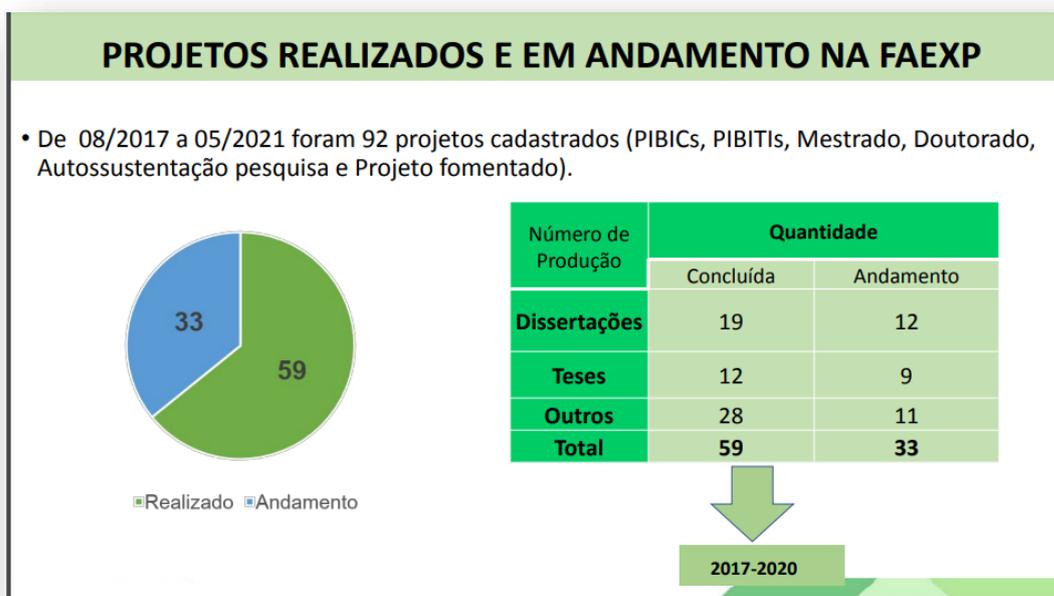
1. Apoiar as ações de campo em projetos de pesquisa, de extensão e de ciência e inovação tecnológica e atividade de ensino dentro da área da FAEXP/UFAM;

2. Administrar a utilização dos alojamentos, casa de vegetação, laboratórios e demais áreas físicas envolvidas nestas ações;
3. Articular as ações entre a FAEXP e os Departamentos Acadêmicos de todas as unidades da UFAM.
4. Articular as atividades da FAEXP com as demais instituições do setor primário, secundário e terciário do estado do Amazonas;
5. Promover a capacitação e o treinamento de recursos humanos da UFAM de produtores rurais e das demais instituições do setor primário, secundário e terciário do estado do Amazonas.

Atividades Desenvolvidas

- Pesquisas desenvolvidas no setor de suinocultura;
- Manejo reprodutivo e sanitário do plantel;
- Manejo e pesquisas envolvendo animais silvestres.

Figura: Visão geral dos projetos da FAEXP/UFAM.



Fonte: FAEXP, 2021.

Na FAEXP são ministradas aulas práticas, idas dos pesquisadores aos experimentos, aulas dos professores indígenas, visitas de pessoas exógenas a UFAM (agricultores, piscicultores, instituições parceiras entre outros).

Os principais parceiros externos são:

- Instituto Federal do Amazonas - IFAM Lábrea e Manaus;

- Instituto de Desenvolvimento Agropecuário E Florestal Sustentável do Estado do Amazonas – IDAM;
- Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA;
- Secretaria de Estado da Produção Rural – SEPROR;
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SEMMAS;
- Polícia Federal Rodoviário- PFR;
- Polícia Federal – PF Embrapa Amazônia Ocidental – EMBRAPA;
- Delegacia Ambiental- DEMA;
- Prefeitura de Manaus Empresa ARDO.

Diante esta exposição sobre a FAEXP, podemos assinalar que na área direcionada aos projetos têm as seguintes culturas: milho, café, pastagens, pupunha, banana, cana de açúcar, pimenta, coco, cará, abacaxi, batata-doce, mandioca, macaxeira dentre outras. Parte destes produtos são cedidos para o restaurante da FAEXP. Além da área de produção vegetal agrícola temos as áreas dos plantios florestais com espécies como: andiroba, castanheira, cedro, balsa, faveira, parkia, acácia, ipê e pau rosa.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Serviços de Manutenção 2021

Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho e Unidades Descentralizadas

1. APRESENTAÇÃO

Estes dados foram solicitado pela Prefeita Arquiteta Carmem Silvia Viana Guimarães, com a finalidade de registrar fotograficamente alguns dos principais serviços de manutenção predial, bem como de instalações elétricas e preventivas nos grupos geradores, realizados em 2021, nas dependências da Universidade Federal do Amazonas, incluindo o Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho e Unidades Descentralizadas, em Manaus/AM.

2. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

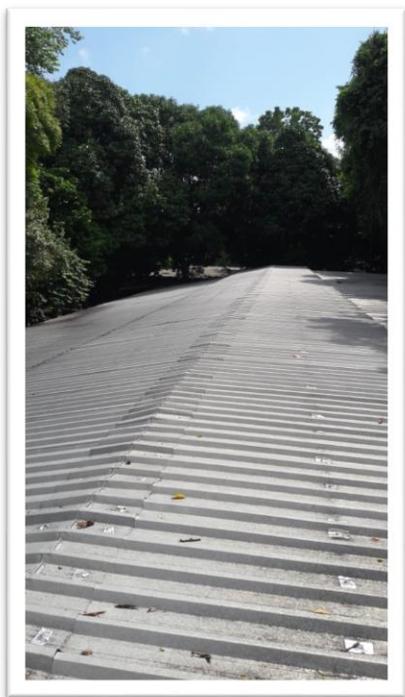


Figura 1: Limpeza preventiva em telhados.

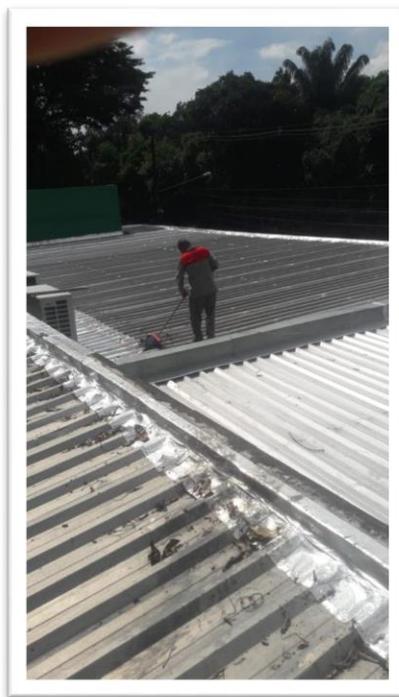


Figura 2: Limpeza preventiva em telhados.



Figura 3: Limpeza de calhas.



Figura 4: Desobstrução de calhas entupidas.



Figura 5: Serviços preventivos.



Figura 6: Limpeza de caixas d'água.



Figura 7: Manutenção em instalações hidráulicas.



Figura 8: Movimentação de divisórias.

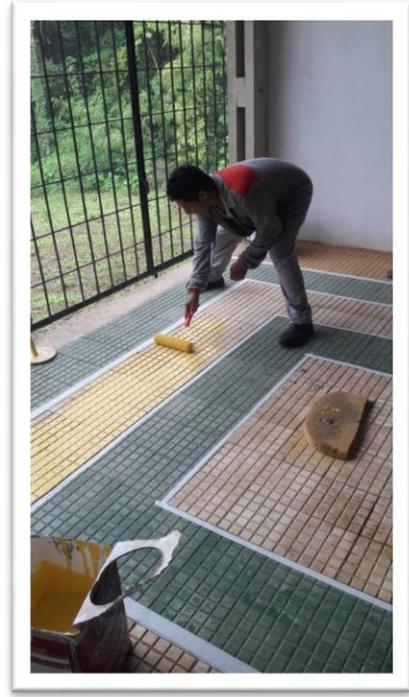


Figura 9: Pintura de piso.



Figura 10: Manutenção na avicultura.



Figura 11: Isolamento de forro.



Figura 12: Isolamento de forro.

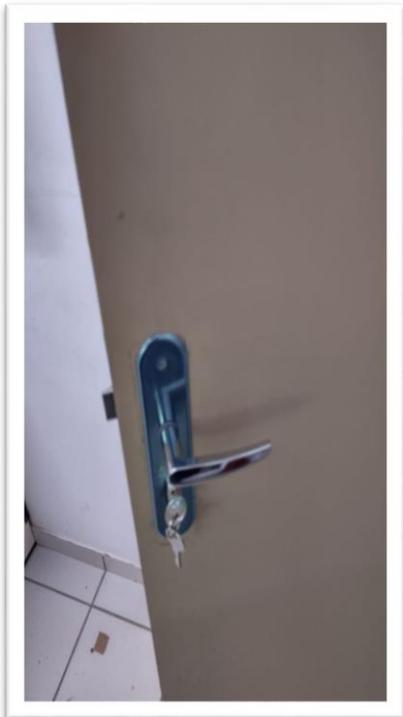


Figura 13: Troca de fechadura.

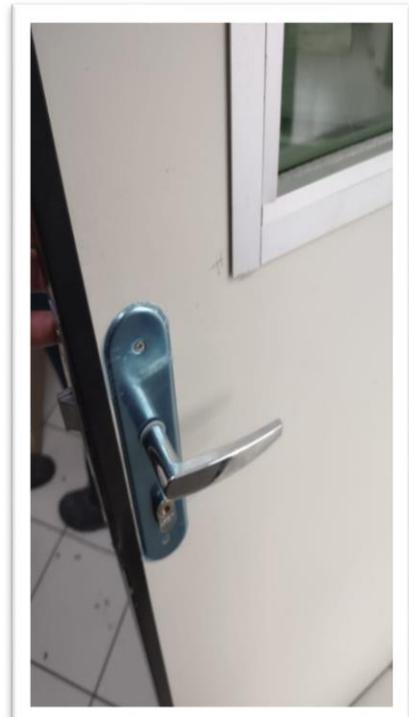


Figura 14: Troca de fechadura.



Figura 15: Pintura da estrutura de cobertura.



Figura 16: Pintura de floreiras.

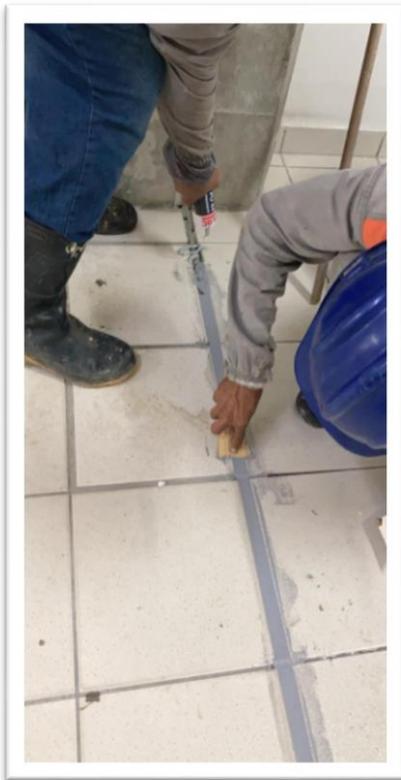


Figura 17: Tratamento de junta de dilatação.



Figura 18: Tratamento de junta de dilatação.



Figura 19: Pintura de salas de aula.

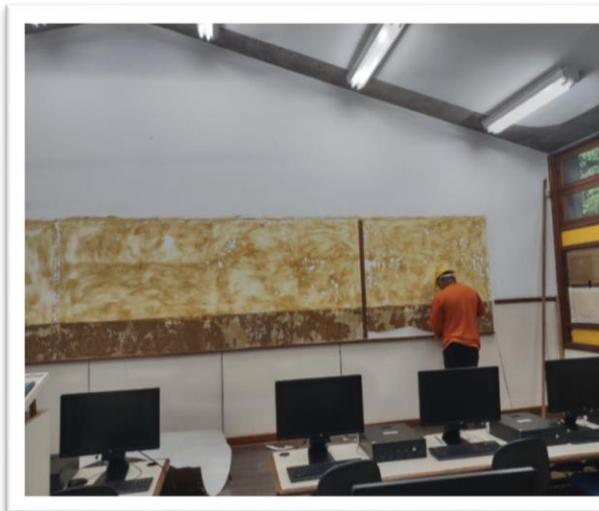


Figura 20: Troca do laminado de quadro branco.



Figura 21: Instalação de novos quadros brancos.

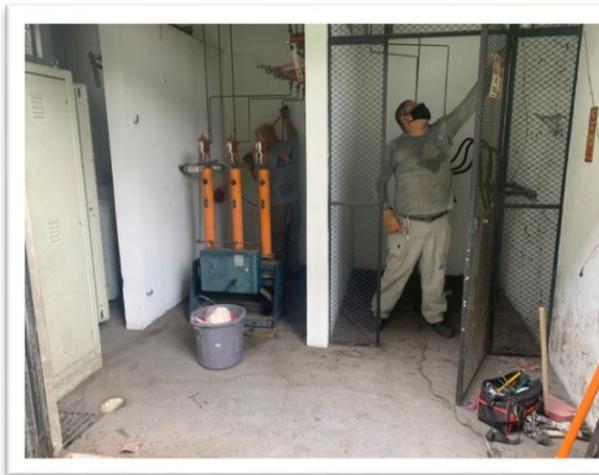


Figura 22: Manutenção em subestação.



Figura 23: Manutenção na entrada da rede elétrica.



Figura 24: Manutenção na iluminação de vias.

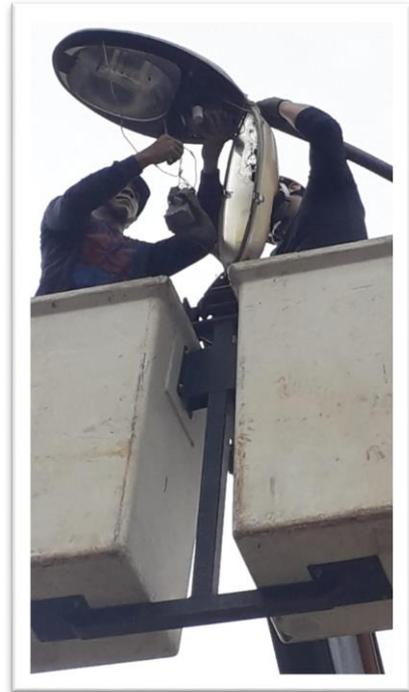


Figura 25: Manutenção na iluminação de vias.



Figura 26: Manutenção em abrigo de geradores.



Figura 27: Manutenção em abrigo de geradores.



Figura 28: Manutenção em grupo gerador.

Este relatório foi elaborado pelo Engenheiro Civil Leonardo Lima, que o subscreveu em 29/12/2021.

CONCLUSÃO

Em conclusão, a **Coordenação de Projetos** desempenha um papel fundamental na gestão e execução de projetos de engenharia na **Universidade Federal do Amazonas (UFAM)**. Suas responsabilidades abrangem desde a avaliação e elaboração de projetos até a coordenação e fiscalização de sua execução, garantindo que as obras atendam aos padrões técnicos e às necessidades da instituição. A preparação de plantas, especificações técnicas e cronogramas físico-financeiros são atividades essenciais para assegurar a eficiência e a viabilidade financeira dos projetos.

Além disso, a Coordenação de Projetos realiza uma análise minuciosa dos processos, promovendo a aprovação dos projetos em diversos aspectos técnicos. Sua

atuação em parceria com o Setor de Planejamento é crucial para a expansão e ocupação racional do espaço físico-urbano da UFAM, contribuindo para um ambiente acadêmico adequado e funcional. Assim, a coordenação não apenas viabiliza a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de pesquisa, mas também reforça o compromisso da instituição com a qualidade e a sustentabilidade no uso de seus recursos.

Em fechamento, o **planejamento de obras da Universidade Federal do Amazonas (UFAM)** e os **projetos de execução** são fundamentais para garantir a adequação e a funcionalidade das instalações da instituição. Um planejamento eficaz envolve não apenas a concepção de projetos arquitetônicos e de engenharia, mas também a consideração de aspectos técnicos, financeiros e administrativos que assegurem a viabilidade das obras.

A Coordenação de Projetos desempenha um papel central nesse processo, elaborando cronogramas, orçamentos e especificações que orientam a execução das obras, garantindo que sejam realizadas dentro dos prazos e orçamentos estabelecidos. Além disso, a colaboração com o Setor de Planejamento permite uma visão integrada e estratégica da ocupação do espaço físico-urbano da UFAM, promovendo um desenvolvimento sustentável e alinhado às necessidades da comunidade acadêmica.

Dessa forma, o planejamento e a execução de obras não apenas contribuem para a melhoria da infraestrutura da UFAM, mas também para a criação de um ambiente propício ao ensino, à pesquisa e à extensão, fortalecendo o compromisso da instituição com a qualidade educacional e a inovação.

REFERÊNCIAS

BRASIL Ministério da Educação. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES**. Brasília: MEC, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=3892-sistema-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior-sinaes&category_slug=novidades-2004&Itemid=30192. Acesso em: [21/09/2024].

BRASIL Resolução nº 1, de 18 de junho de 2007. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação. Diário Oficial da União, Brasília, 19 jun. 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1290-resolucao-1-de-18-de-junho-de-2007&category_slug=junho-2007&Itemid=30192. Acesso em: [17/09/2024].

BRASIL Ministério da Educação. **Guia do SINAES**. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5047-guia-do-sinaes&category_slug=educacao-superior&Itemid=30192. Acesso em: [15/08/2024].

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Referenciais para a Avaliação da Infraestrutura das Instituições de Ensino Superior**. Brasília: INEP, 2023. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior/sinaes>. Acesso em: [22/09/2024].

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Autoavaliação Institucional e SINAES**. Brasília: INEP, 2020. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior/sinaes/autoavaliacao-institucional>. Acesso em: [19/09/2024].